



ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOS CONSELHOS DELIBERATIVO, FISCAL E COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI – 13/03/2014.

Aos treze dias do mês de março de dois mil e quatorze, às 14:00 (quatorze) horas, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia – IPREVI, localizado à Rua Prefeito Assumpção, nº 175, Centro, Itatiaia-RJ, deu-se início a segunda reunião extraordinária dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e Comitê de Investimentos no exercício vigente, contando com a presença dos seguintes membros, convocados para o presente ato, através de carta CD/CF/03/2014 e Carta/COMINIPREVI/004/2014. Estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Cesar Rodrigues Rocha, Hudson Valério de Oliveira, Rosângela Muniz Lamil, Estanislau de Assis Lemos Filho, Rogério Muniz Lamil, Dalva Pinheiro de Lima, Ives Pereira Tavares, Silvana Souza Soares, Carolina Tavares de Lima, Andréa da Silva Lima. A reunião apresentou como pauta a demonstração de novos Fundos de Investimentos pelos gerentes dos Bancos Itaú Asset Management e Banco Caixa Econômica Federal. A Diretora Superintendente iniciou a reunião fazendo a sua apresentação, bem como dos conselheiros presentes, explicando que o objetivo deste encontro é esclarecer os melhores fundos de investimentos neste momento de instabilidade financeira. Dando sequência, o representante do Banco Itaú Unibanco S.A., Sr. Cesar Henrique Domingos iniciou sua apresentação relatando sobre o balanço de risco global para 2014, evidenciando o crescimento global calcado no setor de serviços; salientou que a atividade econômica dos EUA demonstra certa acomodação; o endividamento da economia chinesa é elevado, sobretudo nas empresas e o crescimento na Europa deve ser baixo em 2014; indicadores antecedentes fracos apontam menor ritmo de expansão da economia; para 2013 estimamos avanço do PIB de 2,2% (dois vírgula dois por cento) anterior era de 2,3% (dois vírgula três por cento) e para 2014 de 1,4% (um vírgula quatro por cento), foi projetada taxa de câmbio em dezembro de 2014 de R\$ 2,50 (dois reais e cinquenta centavos) e em dezembro de 2015 de R\$ 2,65 (dois reais e sessenta e cinco centavos). A projeção para o IPCA de 2014 subiu de 6,1% (seis vírgula um por cento) para 6,2% (seis vírgula dois por cento) e para 2015 a projeção é de 5,5% (cinco vírgula cinco por cento). Para a taxa Selic

espera-se mais 2 (duas) altas de 25bps. Após as eleições espera-se novo aumento dos juros, com a taxa Selic indo para 11,50% aa (onze vírgula cinquenta por cento ao ano) em dezembro de 2014 e 12,50% (doze vírgula cinquenta por cento) em dezembro de 2015. Destacou os principais indicadores de março de 2013 à fevereiro de 2014, evidenciando a rentabilidade do CDI e IRFM1 nos meses de janeiro e fevereiro de 2014, apresentando os seguintes índices: CDI janeiro de 2014: 0,84% (zero vírgula oitenta e quatro por cento) e em fevereiro de 2014: 0,78% (zero vírgula setenta e oito por cento). Já o IRFM1 apresentou os seguintes índices: janeiro de 2014: 0,39% (zero vírgula trinta e nove por cento) em fevereiro de 2014: 1,06% (um vírgula zero seis por cento). No ano de 2013 o CDI alcançou 8,05% (oito vírgula zero cinco por cento) e o IRFM1 alcançou 7,44% (sete vírgula quarenta e quatro por cento). Já nos dois meses do ano de 2014 a rentabilidade do CDI alcançou: 1,63% (um vírgula sessenta e três por cento) e o IRFM1 alcançou: 1,46% (um vírgula quarenta e seis por cento). Demonstrou também os índices do IMA B nos meses de janeiro e fevereiro de 2014, com os dados: janeiro: - 2,55% (menos dois vírgula cinquenta e cinco por cento) e fevereiro: 4,44% (quatro vírgula quarenta e quatro por cento). Nos dois meses do ano de 2014 a rentabilidade do IMA B alcançou: 1,78% (um vírgula setenta e oito por cento). No ano de 2013 o IMA B apresentou rentabilidade negativa de -10,02% (menos dez vírgula zero dois por cento). Acredita-se que esse fundo irá voltar a ter boas rentabilidades no exercício de 2014, não no patamar de 2012 que alcançou a rentabilidade histórica de 26,68% (vinte e seis vírgula sessenta e oito por cento), mas numa escala menor de rendimentos, portanto seria interessante repensar a longo prazo esse fundo de investimento. Dando sequência salientou sobre os principais fundos de investimentos em renda fixa oferecidos pelo Banco Itaú. Ressaltando os mais rentáveis como o Itaú Institucional Referenciado DI FI com uma rentabilidade no ano de 2013 em 8,18% (oito vírgula dezoito por cento), % CDI no mesmo período de 101,52% (cento e um vírgula cinquenta e dois por cento). Em Multimercados moderados indicou como fundo mais rentável o Itaú Multimercado Juros e Moedas FI com rentabilidade no período de 2013: 8,33% (oito vírgula trinta e três por cento), % CDI no mesmo período de 103,44% (cento e três vírgula quarenta e quatro por cento). Demonstrando também como boa opção de investimento o Itaú Soberano Renda Fixa IRFM1 rendendo no ano de 2013 o percentual de 7,14% (sete vírgula quatorze por cento). Já em Renda Variável foi

indicado o Itaú FOF RPI Ações IBOVESPA ATIVO FICFI, relatando que esse é o melhor fundo no momento, tem como objetivo superar o Ibovespa, através da composição ideal em fundos de diferentes gestores, tanto externos como do próprio Banco Itaú e que podem atuar em diversas estratégias. No ano de 2013, alcançou 0,52% (zero vírgula cinqüenta e dois por cento). Sugeriu que verificássemos a nossa disponibilidade e aplicássemos gradativamente nesse fundo que é muito interessante. Evidenciou também o Fundo ITAÚ FOF RPI VALOR AÇÕES FICFI que em 2013 alcançou rentabilidade de 0,52% (zero vírgula cinqüenta e dois por cento). Esse fundo tem o objetivo de proporcionar retorno aos seus cotistas por meio da alocação em cotas de diversos fundos de ações. Utilizam estratégia de gestão ativa e buscam retorno através da seleção de ações de companhias abertas com potencial de valorização e perspectiva de retorno em longo prazo. Após as considerações do Sr. Cesar foi aberta a palavra aos conselheiros para quaisquer esclarecimentos, não havendo nenhum questionamento a Diretora Superintendente agradeceu a presença do gerente do banco Itaú pela sua apresentação de maneira didática e enriquecedora. Em ato contínuo, a Diretora Superintendente passou a palavra ao Gerente Regional da Superintendência Regional Sul Fluminense do Banco Caixa Econômica Federal Sr. Juarez Rodrigues do Carmo, que acompanhado do Gerente Geral da Agência de Itatiaia Sr. José Élcio, passando a palavra ao Gerente Executivo da Gerência Nacional de Investidores Corporativos, Sr. Mário Erbolato. Foi entregue a cada conselheiro os slides de apresentação para o acompanhamento da explanação. O Sr. Mário iniciou suas palavras fazendo a sua apresentação pessoal e da VITER – Vice Presidência de Gestão de Ativos de Terceiros, situada na Avenida Paulista, nº 2300, 11 Andar, São Paulo/SP. Evidenciou acerca do cenário econômico no Brasil, relatando sobre a taxa de desemprego de janeiro de 2014 em 4,8% (quatro vírgula oito por cento) sendo a menor taxa da série para este mês. Este número mostra que a economia permanece aquecida. O índice reflete um aumento de desemprego por conta do período pós Natal. A inflação acumulada em 12 (doze) meses fechou o ano em 5,91% (cinco vírgula noventa e um por cento), nível maior que o acumulado do ano anterior, porém abaixo do teto da meta; O IPCA de fevereiro de 2014 veio em 0,69% (zero vírgula sessenta e nove por cento), nível pouco acima de fevereiro de 2013 (0,60% zero vírgula sessenta por cento). No acumulado em 12 (doze) meses, o índice atingiu 5,68% (cinco vírgula sessenta e oito por cento). O

índice foi pressionado pelo item educação que avançou 7,6% (sete vírgula seis por cento) por conta do reajuste das mensalidades escolares. A taxa de Juros no Brasil, na última Ata de reunião do COPOM, o Banco Central elevou a taxa em 0,25% (zero vírgula vinte e cinco por cento), atingindo o patamar de 10,75% a.a (dez vírgula setenta e cinco por cento ao ano). Historicamente os Bancos Centrais do mundo todos evitam aumentos na taxa básica em um período de 6 (seis) meses antes de eleições presidenciais, assim, projetamos mais uma alta de 0,25% (zero vírgula vinte e cinco por cento) em abril e 0,50% (zero vírgula cinqüenta por cento) em dezembro, encerrando o ano em 11,50% (onze vírgula cinqüenta por cento). Para 2015 prevemos duas altas de 0,50% (zero vírgula cinqüenta por cento) e uma alta de 0,25% (zero vírgula vinte e cinco por cento) nas três primeiras reuniões do ano, chegando ao nível de 13% (treze por cento) em maio 2015 que deve permanecer até o fim do ano. Sintetizando pode-se destacar os seguintes pontos: Processo de elevação da taxa de juros; calendário de eventos bastante ruim para a economia nacional em 2014 (copa e eleição); cenário internacional dependente da economia americana; Fundos IMA-B apresentaram desempenho excelente em fevereiro, corroborando nossa posição de manter parte dos recursos neste tipo de Fundo; Curva de Juros atual apresenta prêmios interessantes para títulos pré-fixados e inflação; Fundos com marcação na curva devem ficar no radar dos RPPS. Novas janelas de oportunidade podem se abrir e a decisão de alocação terá que ser rápida; A bolsa brasileira no patamar de 45 (quarenta e cinco) mil pontos abre oportunidades com empresas mal precificadas; Fundos BDR se beneficiam da aceleração da economia americana é uma alocação que deve ser analisada; A alocação em fundos estruturados (FII, FIP e FIDC) são importantes para a superação da meta atuarial no médio e longo prazo. A sugestão é que a ótima carteira de um RPPS deve conter fundos de praticamente todos os artigos da resolução 3922. As taxas atuais dos títulos públicos não devem permanecer neste patamar por muito tempo, deve-se pensar na alocação de longo prazo. Portanto, o cenário do Brasil em 2013 foi PIB: 2,3% (dois vírgula três por cento), IPCA: 5,91% (cinco vírgula cinqüenta e um por cento), Câmbio: 2,34% (dois vírgula trinta e quatro por cento) e Selic: 10,00% (dez por cento). Dando sequência demonstrou as projeções para 2014, fazendo comparativo com as instituições Caixa apresentou PIB de 1,80% (um vírgula oitenta por cento), FOCUS PIB de 1,68% (um vírgula sessenta e oito por cento), IPCA Caixa 6,10%

(seis vírgula dez por cento) e a FOCUS PIB de 6,01% (seis vírgula zero um por cento); Câmbio Caixa 2,50% (dois vírgula cinquenta por cento), FOCUS Câmbio 2,48% (dois vírgula quarenta e oito por cento); SELIC Caixa 11,50% (onze vírgula cinquenta por cento) e a FOCUS SELIC 11,00% (onze por cento). Demonstrou o cenário do mercado tanto no Acumulado quanto nos últimos doze meses. Evidenciando as seguintes taxas no Acumulado em 24(vinte e quatro) meses CDI 17,09 (dezesete vírgula zero nove); IMA-B5 17,11 (dezesete vírgula onze); IMA-B5+ 5,53 (cinco vírgula cinqüenta e três); IMA-B Total 9,30 (nove vírgula trinta); IMA-Geral Total 13,62 (treze vírgula sessenta e dois); IPCA +6% 25,97 (vinte e cinco vírgula noventa e sete); IRF-M1 16,90 (dezesesseis vírgula noventa); IRF-M1+ 15,38% (quinze vírgula trinta e oito) e IRF-M Total 15,58 (quinze vírgula cinqüenta e oito). Nos últimos 12 (doze meses) apresentou-se da seguinte forma: CDI 0,84 (zero vírgula oitenta e quatro); IMA-B5 -0,79 (menos zero vírgula setenta e nove); IMAB5+ -3,82 (menos três vírgula oitenta e dois); IMA-B Total -2,55 (menos dois vírgula cinqüenta e cinco); IMA-Geral Total -0,88 (menos zero vírgula oitenta e oito), IPCA+6% 1,09 (um vírgula zero nove); IRF-M1 0,39 (zero vírgula trinta e nove); IRF-M1+ -0,52 (menos zero vírgula cinquenta e dois) e o IRF-M Total -0,18 (menos zero vírgula dezoito). Fica evidente a volatilidade do mercado financeiro, demonstrando, portanto que os Institutos de Previdência precisam diversificar suas aplicações para que consigam obter melhores resultados. Elencou os Fundos Caixa para RPPS em Renda Fixa dando destaque ao Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP como sendo um fundo mais aderente a Meta Atuarial, pensar em investimento a longo prazo. Possui uma taxa de administração de 0,20% a.a (zero vírgula vinte por cento ao ano). Apresentou um crescimento considerável na rentabilidade, nos anos de 2010: 15,26% (quinze vírgula vinte e seis por cento); 2011: 15,60% (quinze vírgula sessenta por cento); 2012: 26,48% (vinte e seis vírgula quarenta e oito por cento) e em 2013: -10,19% (menos dez vírgula dezenove por cento). Em janeiro de 2014 alcançou -2,53% (menos dois vírgula cinqüenta e três por cento). Não existe resgate mínimo e nem saldo mínimo e a liquidez é diária. No enquadramento da resolução 3922 enquadra-se no artigo 7º, I, b. Pediu que observássemos a carteira do fundo e analisássemos a possibilidade de aplicarmos aos poucos neste fundo. Orientou a aplicação nos Fundos Caixa FI Aliança RF LP que possui taxa de administração de 0,20% (zero vírgula vinte por cento), a rentabilidade em 2010 foi de 10,09% (dez vírgula zero

nove por cento); em 2011 foi de 11,95% (onze vírgula noventa e cinco por cento); em 2012 alcançou 8,82% (oito vírgula oitenta e dois por cento); em 2013 atingiu 7,68% (sete vírgula sessenta e oito por cento) e em janeiro de 2014 atingiu 0,74% (zero vírgula setenta e quatro por cento) e ainda a aplicação no fundo de investimento Caixa FI Referenciado DI LP possui uma taxa de administração de 0,20% a.a (zero vírgula vinte por cento ao ano). Apresentou boa rentabilidade nos anos de 2010: 9,72% (nove vírgula setenta e dois por cento); 2011: 11,71% (onze vírgula setenta e um por cento); 2012: 8,59% (oito vírgula cinquenta e nove por cento) e em 2013: 8,11% (oito vírgula onze por cento). Em janeiro de 2014 alcançou 0,84% (zero vírgula oitenta e quatro por cento). Não existe resgate mínimo e nem saldo mínimo e a liquidez é diária. No enquadramento da resolução 3922 enquadra-se no artigo 7º, IV. Explanou sobre os Fundos de Ações destacando o Fundo Caixa FI Ações Brasil ETF Ibovespa possui taxa de administração de 0,50% (zero vírgula cinquenta por cento), a rentabilidade em 2012 foi de 30,03 (trinta vírgula zero três), em 2013 a rentabilidade é de -14,74 (menos quatorze vírgula setenta e quatro). Em 2014 atingiu -7,93% (menos sete vírgula noventa e três por cento). Acredita nessa opção a longo prazo, dentro de uma estratégia conservadora, alocando um pouco de cada vez, sem excessos. Fez considerações sobre a carteira de investimentos do RPPS do Município de Itatiaia elogiando as alocações dos Recursos e orientou que continuássemos traçando uma estratégia a longo prazo, seria relevante pensarmos em investir em Ações, ressaltando que estamos no momento certo de entrar. Destacou que os recursos do RPPS de Itatiaia 88,64% (oitenta e oito vírgula sessenta e quatro por cento) encontram-se em Renda Fixa; 6,48% (seis vírgula quarenta e oito por cento) encontram-se alocados em Renda Variável, 0,02% (zero vírgula zero dois por cento) encontra-se alocado em Imóveis. Parabenizou a gestão participativa do RPPS salientando a excelente decisão em aplicar no fundo de investimento Imobiliário que tem como objetivo auferir ganhos mediante locação, arrendamento ou alienação das unidades do empreendimento adquirido pelo fundo. Após as explicações o Sr. Mário abriu o espaço para esclarecimentos. Não houve nenhuma dúvida por parte dos participantes. Neste momento a Diretora Superintendente agradeceu a brilhante apresentação do gerente executivo Sr. Mário Erbolato. Ele se colocou a disposição do IPREVI para prestar

qualquer tipo de ajuda no que tange a investimentos. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques, deu-se por encerrada a reunião.